

Casa Autônoma com FPGA

Hércules Ismael de Abreu Santos

Faculdade do Gama

Universidade de Brasília

Gama-DF, Brasil

ismael-456@hotmail.com

Github: https://github.com/ismaelg456g/Projeto_de_Circuitos_Reconfiguraveis_Hercules

Matheus Moreira da Silva Vieira

Faculdade do Gama

Universidade de Brasília

Gama-DF, Brasil

matheus.silvadf@gmail.com

Github: /matheusmsvieira

Resumo - Este projeto visa simular uma automação residencial com luzes externas e internas proporcionando praticidade e economia de energia.

Palavras-chave - Automação; VHDL; FPGA;

I. JUSTIFICATIVA

Considerando os crescentes avanços na automação residencial, cada vez mais quer-se obter mais facilidades para as tarefas do dia-a-dia. Desde tarefas como lavar roupas, lavar louças, ou mesmo fazer café, o que se vê é um avanço na maneira de se fazer estas tarefas, tornando-as cada vez mais fáceis. Com a automação de processos do cotidiano cada vez mais presentes, surge o termo “Casa Inteligente”, para descrever a ideia de uma casa cada vez mais autônoma, gerando conforto, praticidade e segurança para o cotidiano.

Com isso em mente, deseja-se aplicar um sistema para controlar as luzes de uma casa com mais eficiência, de modo a gerar economia. A ideia consiste em controlar as luzes através de uma FPGA, e a partir de botões temporizar o acionamento das luzes de uma casa. O controle será feito de forma que se o usuário eventualmente esquecer de desligar as lâmpadas, como lâmpadas da área de serviço, ou jardim, que são facilmente esquecidas, o sistema então a partir de um limiar de tempo já pré-estabelecido irá desligar estas luzes, gerando economia desta forma.

II. OBJETIVOS

Este projeto tem como objetivo a produção de um sistema de controle de luzes domésticas a partir de um sensor de presença e um temporizador.

III. METODOLOGIA

Para executar isto, será necessário a especificação dos blocos lógicos necessários a essa aplicação. Vai ser necessário reconhecer o sensor como entrada, bloco divisor de clock e enviar um sinal para acender e apagar uma lâmpada. Depois será necessário a descrição do hardware em cada módulo, que será feita em VHDL. Então serão testados os módulos, para então uni-los, agregando ao protótipo, testá-lo, e adquirir como fim o protótipo final.

IV. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Muitos projetos e pesquisas são feitas nesta área, do qual podemos citar algumas aqui.

Usando FPGA, há um projeto da Sandip Foundation (SITRC), de Nashik na Índia [1], que utiliza FPGA como uma forma de automatizar casas. Seu sistema utiliza a FPGA como um controlador para automatizar vários aspectos de uma casa. Este projeto automatiza um ventilador, a partir de uma leitura de temperatura, as luzes da casa, a partir de um sensor de luminosidade, o LDR, implementa um sistema de alarme para vazamentos de gás, e controla a porta, trancando quando necessário. Todo este sistema se comunica por Wi-Fi com o celular do usuário, comunicando todas as ações executadas pelo sistema, e permitindo ao usuário ter controle do sistema.

Há também um projeto com controle de luzes de uma residência implementado em FPGA [2], na placa Basys 3, que aciona as luzes e temporiza seu desligamento, semelhante ao projeto que se quer implementar este.

Também pode se citar o uso de FPGA em automatização de sistemas de medição de umidade e temperatura

controlados remotamente [3], em que são utilizados FPGA para automação.

V. RESULTADOS

Para a primeira fase de testes do projeto, procurou-se obter a lógica em hardware, no VHDL, para controlar as luzes de uma residência como proposto no projeto.

Nesta fase porém, não se testará a lógica diretamente com o sensor a ser utilizado, e as lâmpadas. Para efeito de teste da lógica, utilizar-se-á os interruptores e leds disponíveis na própria placa em que se deseja desenvolver o projeto.

Assim, foram produzidos os blocos lógicos para a divisão do clock da placa, e o bloco que faz a contagem do tempo para desligar as luzes quando há inatividade prolongada na casa.

Neste teste, utilizamos uma divisão do clock para 1 Hz, de forma a obter uma contagem em segundos, assim ao se contar 10 segundos de inatividade, as luzes são desligadas automaticamente.

Também foi produzido um testbench, para se observar o comportamento da lógica na ferramenta do Vivado, de modo a obter uma visualização mais clara da lógica. Para o testbench reduziu-se a divisão do clock para um fator de 2, de modo que a frequência utilizada na simulação foi de 50 MHz, esta alteração deve ser feita para se conseguir simular na ferramenta, pois simular muitos segundos de comportamento é computacionalmente dispendioso para a ferramenta.

O próximo passo então, deve ser a conexão do sensor de movimento e das lâmpadas, através de um optoaclopador, que servirá para isolar a alta tensão das lâmpadas da baixa tensão da FPGA.

REFERÊNCIAS

- [1] SHARMA, Sanjeev; DEOKAR, Revati. FPGA Based Cost Effective Smart Home Systems. In: **2018 International Conference On Advances in Communication and Computing Technology (ICACCT)**. IEEE, 2018. p. 397-402.
- [2] ALEX, “FPGA Automated House Lights”, Disponível em: <https://www.instructables.com/id/FPGA-Automated-House-Lights/> Acesso em 10 abr. 2019
- [3] EL-MEDANY, Wael M. FPGA implementation for humidity and temperature remote sensing system. In: **2008 IEEE 14th International Mixed-Signals,**

Sensors, and Systems Test Workshop. IEEE, 2008. p. 1-4.

APÊNDICE

Código em VHDL do primeiro teste:

```
library IEEE;
use IEEE.STD_LOGIC_1164.ALL;

entity top_level is
    Port ( clk : in STD_LOGIC;
          sw : in STD_LOGIC_VECTOR (3 downto 0);
          luzes : out STD_LOGIC_VECTOR (7 downto 0);
          sensor : in STD_LOGIC);
end top_level;

architecture Behavioral of top_level is
    signal cont, cont_inat: integer:=0;
    signal clk_1Hz: std_logic:='0';
    signal desliga_luz: std_logic:='1';
begin
    div_clk:process(clk)
    begin
        if rising_edge(clk) then
            if(cont>=50000000)then
                clk_1Hz<=not clk_1Hz;
                cont<=0;
            else
                cont<=cont+1;
            end if;
        end if;
    end process;

    cont_inatividade:process(clk_1Hz)
    begin
        if(rising_edge(clk_1Hz))then
            if sensor='1'then
                if cont_inat>=10 then
                    desliga_luz<='0';
                else
                    desliga_luz<='1';
                end if;
            end if;
        end if;
    end process;
```

```

        cont_inat<=cont_inat+1;
    end if;
else
    desliga_luz<='1';
    cont_inat<=0;
end if;
end if;
end process;

```

```

luzes(0)<= sw(0) and desliga_luz;
luzes(1)<= sw(0) and desliga_luz;
luzes(2)<= sw(1) and desliga_luz;
luzes(3)<= sw(1) and desliga_luz;
luzes(4)<= sw(2) and desliga_luz;
luzes(5)<= sw(2) and desliga_luz;
luzes(6)<= sw(3) and desliga_luz;
luzes(7)<= sw(3) and desliga_luz;

```

end Behavioral;

Código em VHDL para o testbench do primeiro teste:

```

library IEEE;
use IEEE.STD_LOGIC_1164.ALL;

entity tb_top_level is
-- Port ( );
end tb_top_level;

architecture Behavioral of tb_top_level is

component top_level is
    Port ( clk : in STD_LOGIC;
          sw : in STD_LOGIC_VECTOR (3 downto
0);

```

```

          luzes : out STD_LOGIC_VECTOR (7
downto 0);
          sensor : in STD_LOGIC);
end component;

```

```

signal clk: std_logic;
signal sw: std_logic_vector(3 downto 0);
signal luzes: std_logic_vector(7 downto 0);
signal sensor: std_logic;

```

begin

```

 uut: top_level port map(clk,sw,luzes,sensor);

```

```

gen_clk:process

```

begin

```

    clk<='1';
    wait for 5 ns;
    clk<='0';
    wait for 5 ns;

```

end process;

```

stimulus:process

```

begin

```

    sw<="1111";sensor<='1';
    wait for 300 ns;
    sensor<='0';
    wait;

```

end process;

end Behavioral;